

# Moreira demite Rangel e põe Gama no seu lugar

O Governador Moreira Franco deu início ontem à reforma do seu Secretariado exonerando o Titular da Pasta de Trabalho, Maurício Ellena Rangel, e transferindo para o posto o Secretário de Governo, Jorge Gama, cujo cargo foi extinto. No lugar da Secretaria de Governo foi recriado o Gabinete Civil, preenchido pelo até então Secretário de Projetos Especiais, Alexandre Camacho.

Segundo o Governador, o motivo da demissão de Maurício Ellena Rangel foi um problema político-partidário, causado pela sua decisão de afastar do cargo de Secretário Executivo do Sistema Nacional de Empregos (Sine) Alvaro Alfredo Cunha, amigo particular de Jorge Gama e participante da campanha eleitoral do PMDB em 1986.

Ao tomar posse ontem à tarde, o novo Secretário do Trabalho, Jorge Gama, disse que reconduzirá Alvaro

## O caso da demissão

**NOTÍCIA** — A demissão do Secretário de Trabalho do Governo Moreira Franco, Maurício Ellena Rangel, foi noticiada pelo GLOBO de anteontem, quinta-feira. Seria o sexto Secretário a ser afastado por Moreira em menos de oito meses.

**NEGATIVA** — No mesmo dia, o Governador Moreira Franco desmentiu a notícia. Ao lado do desmentido de Moreira, jornais de ontem divulgaram declarações do próprio Ellena Rangel dando conta de que despachara com o Governador e este não lhe pedira o cargo.

**RESULTADO** — O Governador Moreira Franco exonerou ontem o Secretário de Trabalho, Maurício Ellena Rangel.

Cunha à direção do Sine e buscará revigorar, agilizar a modernizar a Pasta até fevereiro, quando terá de se desincompatibilizar para candidatar-se à Prefeitura de Nova Iguaçu.

Moreira Franco disse que a decisão de extinguir a Se-

cretaria de Governo, que tinha um caráter eminentemente político na gestão de Jorge Gama, está dentro do programa de enxugamento da máquina do Governo. O Chefe do novo Gabinete Civil, Alexandre Camacho, cuidará mais da parte administrativa.

## Secretário demitido denuncia corrupção

A posse do novo Secretário de Trabalho do Governo Moreira Franco, Jorge Gama, se deu em um clima tenso. Depois de afirmar que saía aliviado de "um governo cercado por uma névoa podre", Maurício Ellena Rangel, sexto Secretário a ser substituído por Moreira, não escondeu sua revolta pelo fato de ter sido afastado em benefício de dois outros integrantes da Administração do Estado: Alvaro Cunha, por ele demitido da Secretaria Geral do Sistema Nacional de Empregos (Sine), e o Subsecretário de Trabalho, Antônio Carlos Batista. Segundo Ellena Rangel, sua queda foi motivada por ter-se negado a participar "do costumeiro garimpo de ouro dos

integrantes do Governo do Estado".

— Eu sempre me recusei — disse ele — a participar de conluíus financeiros e não quis, na minha gestão como Secretário, aumentar o meu prestígio pessoal. Fui indicado para a Secretaria pelos sindicalistas e o meu compromisso era, e continua sendo, exclusivamente com os trabalhadores do Rio de Janeiro. O mesmo não pode ser dito de Jorge Gama, que está de olho na Prefeitura de Nova Iguaçu e vai fazer da Secretaria um trampolim para alcançar seu objetivo.

Segundo Maurício Ellena Rangel, sua demissão foi motivada por ter-se recusado a receber 10 por cento de comissão das compras de material.

— O meu Subsecretário disse-me que a cobrança de 10 por cento do valor de qualquer transação financeira é coisa costumeira neste Governo e que, se eu não participasse desse roubo, iria cair. Além disso, o Moreira Franco e o Jorge Gama me pediam desde quarta-feira que devolvesse o cargo de Secretário Geral do Sine ao Alvaro Cunha, que é cabo eleitoral de Gama. Como me recusei a atender ao pedido, dancei.

O novo Secretário de Trabalho, Jorge Gama, declarou que Maurício Ellena Rangel saiu por divergências com seus próprios assessores diretos e que a mudança serviu para apaziguar todos os setores do Governo do Estado.